
HERÓIS: DOS QUADRINHOS PARA A REALIDADE

Estudantes: Malcon Rezende Rodrigues, Kauã Vitor da Silva, João Guilherme Carrijo

Orientador: Kenedy Lopes Nogueira

Escola: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

Resumo

O presente estudo pretende, a partir da relação entre as histórias fictícias e a realidade dos fatos, analisar qual o impacto personagens como o Capitão América causam nas pessoas ao abordar a temática das guerras e do patriotismo, qual a importância da representatividade dos personagens do filme Pantera Negra em relação à comunidade negra, e qual o entendimento do público ao lidar com a diversidade dos personagens dos filmes X Men e romper as barreiras do preconceito.

Palavras-chave: quadrinhos, histórias, ficção, realidade.

Introdução

Este projeto de pesquisa tem o foco na compreensão de toda a história por trás dos personagens apresentados, para o melhor entendimento de suas motivações, exploração dos motivos que os fazem ser considerados heróis, e, acima de tudo, fazer uma comparação correlacionando ficção e realidade, pois através de suas histórias fascinantes, é possível notar a utilização das HQs como disseminação e reflexão de ideias e conceitos, podendo assim capturar diversos momentos da História Contemporânea.

O projeto envolve um conjunto de alunos do ensino médio que a partir de pesquisas sobre o tema analisaram a importância dos "heróis" no contexto social, e dado o apelo que tais histórias têm identificar em suas pesquisas os motivos pelos quais estes personagens foram criados e porque eles transmitem para o público em geral sentimentos como esperança, liderança, coragem e patriotismo.

Justificativa

As histórias em quadrinhos fazem parte do cotidiano de muitas crianças, adolescentes e adultos. As narrativas empolgantes que trazem como pano de fundo a justiça e o bem maior sendo garantidos por personagens fortes, íntegros e heróicos atraem um público cada vez maior e mais diverso.

Apesar o caráter artístico e lúdico, por trás das histórias e dos personagens dos quadrinhos existe um propósito, que é o de contagiar e engajar pessoas em prol de algum objetivo maior. Seja combatendo o crime, estimulando o patriotismo, enfrentando o racismo e o preconceito, os heróis

destas histórias estão cada vez mais em destaque e influenciando cada vez mais os jovens. Por isso a importância de compreender o quanto ficção e realidade estão conectados.

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é, por meio de uma análise comparativa a respeito das similaridades e diferenças entre um herói real e um herói fictício, promover uma reflexão de como ambos são importantes devido às mensagens e ideais que cada um transmite.

A proposta é que o assunto seja tratado de forma dinâmica e, para o entendimento acerca do assunto seja facilitado, o grupo apresentará um vídeo com intuito de contagiar a todos e todas com as mensagens positivas que cada personagem conta.

Referencial teórico

Desde o começo da industrialização, com o crescimento das cidades, a cultura popular passou a ser sistematicamente substituída pela cultura de massa. Enquanto a primeira tem como motivo a espontaneidade, a segunda depende da tecnologia e da intenção de ser assimilada; é produzida para ser distribuída e consumida, formando e refletindo influências no coletivo popular (FEIJÓ, 1997).

Podemos observar que desde o seu início - no final do século XIX, as Histórias em Quadrinhos se caracterizam como um excelente veículo de comunicação, justamente por abranger vários ambientes e faixas etárias. Só para citar a sua importância no que diz respeito a propagação de ideias e valores, as HQs “ocidentais” foram proibidas durante a Segunda Guerra Mundial pelas potências do Eixo, como também pelos países do bloco socialista no período da Guerra Fria. Em contrapartida, durante o governo de Mao Tsé-Tung, na China Popular, foram feitas HQs para divulgar a ideologia da ‘Revolução Cultural’ (BIBE-LUYTEN, 1988). Por ter essa facilidade de divulgação e assimilação, as HQs tornam-se uma poderosa “arma” para difundir conceitos e ideologias.

Para além do “maniqueísmo” proposto pela Escola de Frankfurt, percebemos que a indústria cultural utilizou, e utiliza, a arte como instrumento ideológico, mas também temos muitos exemplos em que as influências sociais aparecem de outra maneira, como na inspiração de personagens que superam obstáculos, na tratativa de assuntos como terrorismo e na abordagem de assuntos como diversidade, racismo e preconceito. Se com grandes poderes vêm grandes responsabilidades (STAN LEE, 1922), as HQs são a prova de que este tipo de arte tão popular e acessível é capaz de inspirar pessoas e transformar vidas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, realizada em revistas em quadrinhos e sites e com referência em alguns filmes a fim de proporcionar um ajuntamento de informações acerca dos personagens mencionados neste projeto.

As histórias dos personagens Capitão América, Pantera Negra, Super Homem e dos X-Men terão seu contexto fictício comparado com as histórias reais aos quais eles estão relacionados.

Após a reunião das informações sobre estes personagens os autores do projeto produzirão um vídeo, de no máximo 10 minutos expondo suas análises.

Resultados e análises

Os personagens escolhidos para ilustrar a narrativa são emblemáticos no que se refere a suas posturas e as mensagens transmitidas por suas histórias.

Superman



Superman edição #987 série Action Comics - DC comics

Carregando a esperança do mundo, simbolizada pelo enorme “S” cravado em seu peito, o Superman é sem dúvida a maior criação da editora “DC Comics”.

Na década de 30, Jerry Siegel e Joe Shuster eram dois estudantes de uma universidade de Cleveland, e trabalhavam no jornal estudantil local. Não eram muito populares na escola, e sofriam bullying constantemente. Como escapatória de suas frustrações, a dupla fazia histórias fantasiosas de *sci-fi*, criando heróis com todas as qualidades que gostariam de ter. Até que um dia, os dois trabalharam juntos novamente para criar uma história inédita, não sobre heróis viajantes do espaço

ou caçadores de tesouros intergalácticos, mas sim, a respeito de um homem super-forte, que pode voar e salvar qualquer pessoa de qualquer perigo. Jerry Siegel e Joe Shuster perceberam naquela noite que: Elas não tinham força para se defender sozinhos, porém, eles tinham Superman. Superman era forte, ágil, invulnerável, e com um inabalável senso de justiça. Assim, foi criado o primeiro super herói em quadrinhos.

Capitão América



Capitão América contra Hitler - Publicação 1940

Personagem, criado por Joe Simon e Jack Kirby, em 1941, o Capitão América o modelo “clássico” das Histórias em Quadrinhos. Ao contrário dos outros heróis, que acabaram “recrutados” para lutar na Segunda Guerra Mundial, o “Sentinela da Liberdade” foi criado especialmente com esse objetivo político.

Logo em sua primeira revista de março de 1941, o “combatente da liberdade” aparece socando o *Führer*, Adolf Hitler, mais político impossível!

Desde o início, a única arma que acompanhou o herói foi seu escudo. Inicialmente quase triangular, esta peça adquiriu, já na segunda edição, o formato circular famoso até os dias de hoje. Em momento algum, o Capitão América usou qualquer outra arma. É como se dissesse que a “liberdade” é um valor a ser defendido.

O não uso de arma representa também a imagem que os Estados Unidos tinham de sua participação no conflito mundial, ou seja, a América “apenas” defendia-se de ataques covardes. Ainda que o Capitão não utilizasse armas, alguns colegas, como Bucky, não tinham ressalvas em empunhar uma metralhadora e mandar ver!

A escolha do arqui-inimigo do Capitão tem mais a ver com o imaginário dos norte-

americanos do que da realidade propriamente. Há uma lenda de que o Caveira Vermelha fora treinado pelo próprio Hitler para colocar em prática os interesses do 3º Reich, porém os nazistas sempre pregaram a superioridade ariana como sua ideologia, então é difícil imaginar os nacionalistas da Alemanha, empregando uma monstruosa caveira vermelha como sua representante.

Pantera Negra



Pantera Negra – Marvel Comics

O Pantera Negra é um super-herói da editora de quadrinhos norte americana, Marvel, cuja identidade secreta é a de T'challa, rei de wakanda, um reino fictício.

Por possuir um rei como protagonista das histórias, esses quadrinhos focam basicamente em relações políticas.

O personagem foi criado pelo escritor e editor Stan Lee e pelo escritor e ilustrador Jack Kirby, aparecendo pela primeira vez no quadrinho Quarteto Fantástico # 52 (julho de 1966) na Era de Prata das histórias em quadrinhos. O Pantera Negra é o primeiro super-herói de ascendência africana criado por uma editora mainstream de quadrinhos norte-americanos.

O Pantera Negra fez inúmeras aparições em vários programas de televisão, filmes animados e videogames. O personagem foi retratado em live-action por Chadwick Boseman no filme Capitão América: Guerra Civil de 2016 . Boseman também desempenhou o papel na adaptação do primeiro longa-metragem do personagem lançado em março de 2018 e que retornou ao papel em Vingadores: Guerra Infinita, lançado em abril do mesmo ano e, posteriormente em Vingadores: Ultimato. Todas essas aparições fazem parte do Universo Marvel Cinematográfico.

Nos anos sessenta, os Estados Unidos fervilhavam com movimentos sociais e o

personagem Pantera Negra, acabou sendo associado aos Panteras Negras, um partido americano criado para lutar pelos direitos dos negros e que tinha como uma de suas plataformas o uso de armas por todos os cidadãos negros para que assim eles pudessem se defender da opressão. Porém tal insinuação era falsa e sendo assim Stan Lee preferiu evitar a polêmica e renomeou o personagem durante algum tempo como Leopardo Negro. Afinal de contas, a inspiração pra esse personagem nada tinha a ver com o partido dos Panteras Negras e sim com um personagem daquelas histórias pulp bem antigas, que tinha como ajudante uma pantera negra. Mais tarde, eles se deram conta de que o nome Pantera Negra era mais adequado ao personagem.

- O que é o pantera negra?

O Pantera Negra é o título cerimonial atribuído ao chefe da Tribo Pantera da avançada nação africana de Wakanda. Além de governar o país, ele também é chefe de suas várias tribos (coletivamente conhecido como Wakandas). O uniforme do Pantera é um símbolo oficial (chefe de estado) e é usado mesmo durante missões diplomáticas. O Pantera é um título hereditário, mas ainda é preciso ganhar um desafio.

Num passado distante, um enorme meteorito maciço composto de vibranium - elemento que absorve o som, entre outras propriedades especiais - caiu em Wakanda, e é desenterrado uma geração antes dos eventos do presente. Temendo que os estrangeiros explorassem Wakanda por este valioso recurso, o governante, o rei T'Chaka, como seu pai e outros panteras antes dele, escondeu seu país do mundo exterior.

Pantera Negra foi classificado como o 79º maior personagem de quadrinhos pela revista Wizard. O IGN classificou o personagem como o 51º maior herói de história em quadrinhos, afirmando que o Pantera Negra poderia ser considerado o equivalente do Batman na Marvel; ele também foi o décimo na lista de "Os 50 Maiores Vingadores".

X-Men

Os X-Men são mutantes, ou seja, humanos que, com resultado de um súbito salto evolucionário, nasceram com habilidades super-humanas latentes, que geralmente se manifestam na puberdade. Consequentemente no espaço, em suas histórias, vários homens comuns têm um intenso medo e/ou desconfiança dos mutantes (cientificamente chamados de Homo superior), que são vistos pelos cientistas em geral como o novo degrau da evolução humana. Logo, muitos os consideram uma ameaça à própria sociedade humana, fato intensificado por mutantes que usam seus poderes para fins criminosos.



Os X-men - Marvel Comics

Para combater estes "mutantes malignos" (tais como Magneto e sua Irmandade de Mutantes) e promover a coexistência pacífica entre as duas raças, o benevolente Professor Charles Xavier (ou Professor X, o milionário que é, secretamente, um dos maiores telepatas da Terra), fundou uma academia para treinar jovens mutantes e doutriná-los em seu sonho de "harmonia inter-racial". Ocultando sua real intenção do restante do mundo sob a fachada do Instituto Xavier Para Jovens Super-Dotados, Charles deu, assim, início ao seu sonho.

As histórias dos X-Men contam com personagens de diversas etnias sendo, talvez, a revista em quadrinhos mais multicultural já publicada pela Marvel. Este aspecto foi introduzido quando o título, que havia sido cancelado, pois a revista Abril Jovem não gostou da ideia dos X-Men, então seu verdadeiro criador fez uma viagem aos Estados Unidos com sua ideia dos X-Men para a Marvel tornando-se um sucesso da época e foi retomado nos anos 1970. Nesta década, o elenco (que contava apenas com mutantes americanos) foi diversificado, adicionando-se personagens da Alemanha (Noturno), Irlanda (Banshee), Canadá (Wolverine), União Soviética (Colossus), Quênia (Tempestade) e Japão (Solaris).

Personagens representando várias outras etnias e cenários culturais foram subsequentemente adicionados. As histórias também retratavam temas relacionados ao status das minorias, incluindo assimilação, tolerância e crenças na existência de uma "raça superior".

Considerações finais

É notória a influência que certos personagens exercem sobre as pessoas. A conduta desses personagens e a mensagem transmitida pelas histórias são agentes que contribuem com a formação de opinião, e entender como o enredo dos filmes e os valores desses heróis influenciam as pessoas é importante, inclusive para a compreensão de fatos históricos e de temas polêmicos.

Referências (sites consultados)

http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Dissert-2011_Fabio_Vieira_Guerra.pdf

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/quadrinhos-e-2-guerra-mundial-capitao-america-e-os-roteristas-judeus.htm>

<http://petitandy.com/2015/07/capitao-america-social/>

<https://www.esquerdadiario.com.br/Pantera-Negra-racismo-ficcao-e-realidade>

<https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/conheca-origem-do-pantera-negra-22397739>

<https://nerdpai.com/x-men-e-uma-metafora-ao-preconceito-e-infelizmente-continua-atual/>

<https://www.omelete.com.br/quadrinhos/x-men-criacao-dos-mutantes-nos-quadrinhos>